

Teresa Alice de Moura (1919-2007)

Teresa Alice de Moura foi uma notável e conhecida professora do ensino secundário. Um colega e um antigo aluno dão testemunho da sua actividade e dedicação.

Teresa Alice marcou várias gerações de estudantes e a muitos inculcou o gosto pela Matemática. Interessou-se pela Sociedade Portuguesa de Matemática, sobretudo no início das suas actividades depois da legalização, tendo sido membro da mesa da Assembleia Geral da Delegação Regional do Centro. Nessa qualidade prestou-me valiosa colaboração quando fui Presidente da Direcção daquela Delegação de 1978 a 1980. A sua opinião e o seu conselho nunca me faltaram.

Recordemos o exemplo dos bons professores de Matemática.

Graciano de Oliveira

•

Faleceu no dia 19 de Janeiro de 2007 a **Dra Teresa Alice de Moura**, conhecida e prestigiada professora e orientadora de estágio da disciplina de Matemática do ensino secundário em Coimbra.

Nascida a 17/12/1919 em Vila Cova à Coelheira-Seia, frequentou e concluiu a licenciatura em Ciências Matemáticas na Universidade de Coimbra em 20/11/1945 com a classificação de Bom (14 valores) onde concluiu também o Curso de Pedagógicas obrigatório para a carreira de professor do ensino secundário.



Iniciou o seu estágio pedagógico, na época com duração de dois anos e exame de estado, em 2/12/1949 no Liceu José Falcão. Numa altura de grandes desigualdades entre homens e mulheres, muito desvantajosa para as mulheres (também) no ensino onde a progressão era muito lenta, deu início à sua carreira de professora profissionalizada no Liceu de

Santarém onde permaneceu três anos, seguindo-se um ano no Liceu Passos Manuel e mais quatro em Santarém.

Em 58/59 foi colocada no liceu D. Maria, então Liceu Feminino, como professora auxiliar, vindo a efectivar-se nesta Escola em 65/66, onde se manteve até a sua aposentação em 89/90 já com 71 anos por autorização especial para concluir a orientação de estágio.

Leccionou ainda num estabelecimento de ensino particular já após a aposentação.

Com uma sólida formação científica e pedagógica as suas aulas foram exemplos de disciplina, rigor científico e entusiasmo. Terá sido mesmo a sua característica principal a forma entusiástica com que ensinou e viveu a matemática influenciando centenas de alunos, estagiários e colegas.

Senhora de um espírito curioso e aberto à inovação esteve na linha da frente quando da experimentação de novos programas, nomeadamente no lançamento da Matemática Experimental que introduzia as estruturas algébricas e na dita Matemática Moderna que abordava exaustivamente a lógica, assuntos um pouco perturba-

dores da rotina programática instalada e à qual nunca se acomodou. Frequentou, inclusivamente, já no final da sua vida, um curso de informática na ANAI - UTL (Universidade Sénior) mostrando, talvez pela última vez, a sua sede de conhecimento e novidade.

Preocupada com o crónico insucesso da Matemática no nosso País investigou e experimentou processos de abordagem dos conteúdos ensaiando metodologias e estratégias. Apresentava aos seus alunos problemas, curiosidades, desafiando-os à sua participação em concursos nomeadamente as Olimpíadas da Matemática de que foi uma empenhada divulgadora junto dos alunos e professores.

Extremamente activa encarou sempre a aposentação com temor, o que a levou depois de já retirada do ensino oficial a leccionar, durante quase uma década num estabelecimento do ensino particular e a publicar um livro de exercícios de matemática em parceria com dois colegas.

Disciplinadora e um pouco formal nas aulas, nunca abdicou do seu papel de educadora revelando no contacto pessoal com os alunos, estagiários e colegas uma grande humanidade e afectividade preocupando-se e interessando-se com os seus problemas tanto de ordem pessoal como de aprendizagem.

Nos últimos tempos já com problemas de locomoção e saúde esteve praticamente afastada de qualquer actividade, confinada à residência.

Podemos em síntese afirmar que Teresa Alice foi um ser humano bem formado e uma dedicada e excelente professora e formadora a quem muitos deverão muito.

Teresa Alice, no seu merecido descanso, permanecerá na memória e no coração de muitos de nós.

Reinaldo Eloi Oliveira

Antigo colega

•

Foi com profunda tristeza que soube do falecimento da **D.ra Teresa Alice de Moura**. Eu tive o privilégio de ser aluno da Dra Teresa Alice, como era conhecida entre os seus alunos, nos anos lectivos 1979/1980 e 1980/1981 quando frequentei o 11º e 12º anos de escolaridade no Liceu Nacional Infanta D. Maria, em Coimbra. Recordo, com saudade, o entusiasmo que nos transmitia a todos, sem esquecer o rigor e a clareza na exposição das matérias, aliados a um grau elevado de exigência para com os seus alunos. Hoje sei que a Dra Teresa Alice conseguia conciliar um conjunto ímpar de qualidades. Como ex-aluno, só posso agradecer-lhe por tudo o que me ensinou e posso afirmar, sem sombra de qualquer dúvida, que foi uma das professoras que mais me marcou em todo o meu trajecto escolar.

Teresa Alice está no meu livro pessoal de memórias em lugar de destaque, como amiga, como professora.

Orlando Oliveira

Ex-aluno

ESTIMADO ASSINANTE

É extraordinariamente difícil manter a publicação da Gazeta de Matemática com a qualidade e regularidade a que nos habituámos.

É de todo impossível melhorá-la e fazê-la sair mais do que duas vezes por ano se os assinantes não pagarem atempadamente (e espontaneamente!) as suas assinaturas.

Se pensa que a Gazeta de Matemática deve continuar, por favor, procure manter a sua assinatura em dia.